

28/4/98 A crítica A4
97

O tamanho da reserva

A demarcação da maior reserva indígena brasileira, no Alto Rio Negro, com 10,6 milhões de hectares e tamanho territorial equivalente ao de Cuba, no Caribe, despertou novamente desconfianças entre setores militares. É que a reserva fica localizada numa região de fronteira, como a ianomâmi, e igualmente rica em ocorrências minerais. E mais: será feita a partir deste ano, com recursos doados ao governo

brasileiro pelo Grupo dos Sete Países Ricos (G-7), no valor de R\$ 600 mil. No caso específico dessa reserva, porém, pode ser considerado até certo ponto que as desconfianças não têm cabimento, como opinava o ex-ministro da Justiça Nélson Jobim, em parecer favorável à demarcação. "A União tem sempre o domínio, quer sobre a terra de posse indígena, quer sobre o território declarado indispensável à

segurança nacional", defendia Jobim. Levando em conta ainda o fato de que a reserva abriga 30 mil índios de 23 diferentes etnias (equivalente a 10% da população indígena do País), conclui-se que a demarcação deve ser mesmo materializada, até em função de suas razões históricas: são esses 30 mil índios que mantêm a soberania brasileira, guarnecendo nossas fronteiras na Amazônia.